

CORREIO NACIONAL

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Proposta é orientar pacientes com segurança

Saúde lança guia sobre mudanças climáticas

O Ministério da Saúde lançou um guia de bolso sobre mudanças climáticas e os efeitos na saúde humana, voltado para profissionais como médicos e enfermeiros. O material, segundo a pasta, foi montado a partir de uma publicação da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), com linguagem e necessidades adaptadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Em nota, o ministério informou que a proposta do documento é facilitar o atendimento de profis-

sionais da saúde, incluindo agentes comunitários de saúde e outros, permitindo o acesso rápido a informações relacionadas a mudanças climáticas e à saúde humana, de forma que as orientações aos pacientes sejam feitas com maior segurança.

“As mudanças climáticas são uma realidade recente para a população e, para os profissionais, não é diferente. Por isso, o documento é fundamental para uma pronta resposta às necessidades dos brasileiros”, destacou a pasta.

Brasil elimina elefantíase

A filariose linfática, popularmente elefantíase, foi eliminada do território brasileiro como problema de saúde pública. Considerada uma das maiores causas globais de incapacidade permanente ou de longo prazo, a doença permanecia endêmica apenas na região metropolitana do Recife, in-

cluindo Olinda, Jaboatão dos Guararapes e Paulista. O último caso confirmado, segundo o Ministério da Saúde, foi registrado em 2017.

Causada pelo verme nematoide *Wuchereria bancrofti*, a filariose linfática é transmitida pela picada do mosquito *Culex quinquefasciatus*.

Cuidado da pessoa com deficiência

O Ministério da Saúde vai abrir 15 centros dedicados à reabilitação e ao cuidado de pessoas com deficiência, chamados Centros Especializados em Reabilitação (CER).

As unidades serão instaladas em 12 municípios.

Além dos novos centros, será ampliado em 20% o repasse para oito

centros, já existentes, habilitados a atender pessoas com deficiências intelectuais e com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Outra ação é que o CER de Maracanaú, localizado no Ceará, passará a oferecer reabilitação auditiva. No total, serão aplicados mais de R\$ 49 milhões, conforme a pasta.

Programa de combate ao assédio

O Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação na Administração Pública Federal ganhou hoje (01) regras mais concretas para ser conduzido.

O governo federal publicou duas portarias para instituir um Plano Federal nessa área, além de um Co-

mitê Gestor do programa.

O Plano Federal estabelece diretrizes para que as instituições criem seus planos de combate às práticas de assédio e discriminação.

As medidas sugeridas incluem: escuta ativa, orientação e acompanhamento das pessoas afetadas.

Envenenamentos por aranhas

O Brasil registrou 341.806 acidentes com animais peçonhentos ao longo de todo o ano de 2023 – sendo 43.933 ocasionados por aranhas. O número representa 12% do total. O Ministério da Saúde alerta que as aranhas respondem, atualmente, como o segundo maior causa-

dor de envenenamentos por animais peçonhentos no país, atrás apenas dos escorpiões. “Acidentes por animais peçonhentos representam um importante desafio para a saúde pública no Brasil”, disse a pasta. “O país abriga uma grande variedade de animais peçonhentos”.

STF suspende condenações

O ministro Dias Toffoli, do STF, suspendeu a decisão da Justiça de São Paulo que condenou duas cientistas que desmentiram informações falsas na internet sobre as causas da diabetes. A decisão foi proferida no dia 28 de setembro. As defesas da bióloga Ana Bonassa e da

farmacêutica Laura Marise de Freitas recorreram para derrubar decisões que as condenaram ao pagamento de R\$ 1 mil em danos morais por terem desmentido um vídeo postado por um nutricionista. Na publicação, foi afirmado que a doença é causada por vermes.

Maioria dos projetos para idosos é da sociedade civil

Levantamento mapeou 403 iniciativas em todo o país

O Brasil conta, atualmente, com 403 projetos voltados a idosos, que compreendem cerca de 30 aspectos da vida dessa parcela da população. Quase metade (48,1%) beneficia mais de mil pessoas diretamente, quatro em cada dez iniciativas (39%) são tocadas por organizações da sociedade civil e cerca de dois terços deles (62,3%) estão em atividade há cinco anos ou mais.

O mapeamento em que constam esses dados foi realizado pelo Lab Nova Longevidade, em parceria com a Ashoka, rede global de empreendedorismo social, o Instituto Beija, que atua no campo da filantropia, e a associação Itaú Viver Mais. Nesta terça-feira (1º), quando é lembrado o Dia do Idoso, o levantamento fornece informações relevantes para se localizar quais áreas de cuidado e regiões do país são mais desconsideradas, inclusive pelo poder público, que é responsável por somente 4% dos projetos em funcionamento.

De acordo com os especialistas que apuraram e reuniram os dados, a Região Sudeste do país é a que tem mais iniciativas (62%), ou, pelo menos, a que teve mais interesse em participar do levantamento. Em seguida, aparecem



Freepik

O mapeamento em que constam esses dados foi realizado pelo Lab Nova Longevidade

o Nordeste (19%), o Sul (11%) e o Centro-Oeste (5%). Por último, com apenas 3% dos projetos, está a Região Norte.

Em relação aos estados, São Paulo (42,2%) lidera a lista, ao lado do Rio de Janeiro (10,2%), de Minas Gerais (9,7%), de Pernambuco (7,2%), do Rio Grande do Sul (5,2%) e da Bahia (5%). Além do Distrito Federal, 24 dos 26 estados brasileiros participaram do mapeamento com pelo menos uma

iniciativa. Acre e Rondônia não tiveram nenhum projeto informado ou identificado.

Além das organizações da sociedade civil, também se destacam por manter a roda dos projetos girando o setor privado (22%), as startups (11%) e os produtores de conteúdo e mídia (11%).

As propostas concretizadas por pesquisadores e institutos ou grupos de pesquisa superam a participação do

governo. A academia responde por 9% das iniciativas, um percentual maior do que as ações governamentais (4%). Os pesquisadores são as figuras principais (44%) que puxam as iniciativas como de sua responsabilidade.

Os conselhos de Pessoas Idosas e as aceleradoras ou incubadoras também têm demonstrado comprometimento com a causa, embora muito menor do que as organizações com outros perfis.

Entenda o que é doença de Crohn

Divulgação



Síndrome sem cura afeta o jornalista Evaristo Costa

Nesta terça-feira, 1º de outubro, o jornalista Evaristo Costa divulgou que perdeu mais de 22 quilos em três semanas por conta da doença de Crohn. O depoimento trouxe muitas dúvidas sobre a doença, que é provocada por uma desregulação do sistema imunológico, responsável pela defesa do organismo.

Síndrome inflamatória do trato intestinal, a Doença de Crohn atinge predominantemente a parte inferior do intestino delgado e o intestino grosso (cólon), mas pode afetar qualquer parte do trato gastrointestinal.

De acordo com o glossário do Ministério da Saúde, trata-se de uma doença crônica que não tem cura. As terapias disponíveis contribuem para reprimir o processo inflamatório desregulado, ajudam a reduzir a inflamação e a controlar os sintomas.

Em vídeo postado no Instagram, Evaristo Costa diz

ter consciência de que pode colocar a doença em remissão e viver normalmente. “Mas ainda não consegui, ainda não aprendi a lidar com ela [doença de Crohn].”

Ainda tenho muita dificuldade, ainda não encontrei o remédio certo para estabilizá-la. Então ainda convivo com os sintomas, que são terríveis”, conta o jornalista. Muitos seguidores comentaram que convivem há muitos anos com

a doença e conseguem ter vida normal, depois que encontraram o tratamento adequado.

Diarreia, cólica abdominal, febre frequente e, às vezes, sangramento retal estão entre os principais sintomas associados à Doença de Crohn, segundo o Ministério da Saúde. Também podem ocorrer perda de apetite e perda de peso.

“A diarreia pode se desenvolver lentamente ou começar de maneira súbita, podendo

haver também dores articulares e lesões na pele.

Na Doença de Crohn a dor abdominal e a diarreia frequentemente surgem após as refeições. São comuns dores nas juntas, falta de apetite, perda de peso e febre. Outros sintomas precoces da doença de Crohn são lesões da região anal, incluindo hemorroidas, fissuras, fístulas e abscessos”, informa o site do Ministério da Saúde.

A doença é diagnosticada por meio de exames de imagem como raio-x e endoscópias, além de exames de sangue. O tratamento é realizado em etapas por meio de um sistema que mede a atividade da doença baseado no número de evacuações, de dores abdominais e da indisposição geral, dentre outras ocorrências. No entanto, se o paciente apresentar um quadro mais leve, a evolução da doença pode ser acompanhada por um clínico.

STF

Ministro Cristiano Zanin assume a 1ª Turma

Na sessão de julgamento desta terça-feira (1º), o ministro Cristiano Zanin presidiu pela primeira vez a sessão de julgamento da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF).

O novo presidente do colegiado é o sucessor do ministro Alexandre de Moraes na função. “É um desafio suceder o ministro Alexandre de Moraes na presidência que nos levou a julgamentos relevantes e a posições importantes que foram adotadas na Primeira Turma”, disse o ministro Zanin.

O ministro Alexandre de Moraes parabenizou o ministro Cristiano Zanin pela nova atribuição.

STJ

15 anos de atuação dos colaboradores surdos

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) foi a primeira corte do Brasil a se tornar inteiramente digital, e isso só foi possível graças à participação de colaboradores com deficiência auditiva e surdos que, desde 2009, atuam na conversão dos processos em papel para o formato eletrônico.

Para celebrar os 15 anos desse trabalho pioneiro, os “silenciosos notáveis” – como são conhecidos na corte – foram homenageados na última quarta-feira (25), em cerimônia alusiva ao Dia Nacional dos Surdos – data instituída pela Lei 11.796/2008 e comemorada anualmente em 26 de setembro.

TSE

Cartazes em idiomas indígenas nas ZE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) dá mais um passo no sentido da inclusão no processo eleitoral de 2024. O Tribunal distribuiu 21.250 cartazes traduzidos para os idiomas indígenas Nheengatu e Guarani a zonas eleitorais de sete estados das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país.

Os exemplares abordam cinco temas: boca de urna; proibição do uso de celulares na cabine de votação; justificativa; cola eleitoral; e passo a passo do voto. Nas regiões Sul e Sudeste, eles foram traduzidos para o idioma Guarani. Na região Norte, foram compartilhados nos estados do Amazonas e do Pará, no idioma Nheengatu.

TCU

Ações de retomada de obras serão analisadas

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai analisar, na sessão plenária desta quarta-feira (2), a primeira fase do processo de acompanhamento das ações do governo federal no Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação Básica e Profissionalizante, sob a relatoria do ministro Jhonatan de Jesus. O Pacto, instituído por lei federal, é uma iniciativa do governo para enfrentar o problema crônico de obras da educação paralisadas no país.

Na sessão, será apreciado o relatório que avaliou a demonstração da suficiência dos recursos do orçamento e a adequação da transparência das informações.